

## PRÁTICAS EM LITERATURA E ENSINO DE LÍNGUAS: UM RETRATO DE ESCOLAS NO INTERIOR DA PARAÍBA

Karina Késia de Lima <sup>1</sup>  
Izaías Serafim de Lima Neto <sup>2</sup>

### RESUMO

No atual cenário educacional brasileiro, os textos literários são muitas vezes relegados a segundo plano e eliminados do conjunto de ferramentas utilizadas pelos professores em sala de aula, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. Muitos professores de língua inglesa, por exemplo, consideram o trabalho com textos literários inacessível, o que contribui para a pouca incidência deste no desenvolvimento das competências de uma nova língua. Este artigo apresenta uma pesquisa de campo de cunho qualitativo acerca do uso de textos literários nas aulas de Língua Inglesa, em escolas públicas no interior da Paraíba, visando investigar questões relacionadas ao uso desses textos no favorecimento do ensino de línguas e das práticas interculturais em sala de aula. O objetivo é investigar a relevância do uso de textos literários para a aprendizagem dos alunos e para o favorecimento de uma educação linguística voltada à interculturalidade. Para tanto, foram feitas reflexões baseadas em estudos que tratam da literatura como metodologia no ensino de línguas estrangeiras, assim como em estudos voltados para a prática pedagógica no contexto da aprendizagem de línguas estrangeiras em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (2018). Além de articular duas importantes áreas do saber, sendo elas a Literatura e a Linguística, essa pesquisa também busca expor as contradições existentes entre o ensino de Língua Inglesa e Língua Portuguesa nas escolas do sertão paraibano, evidenciando, através de um enfoque comparativo, o descaso que assola a disciplina de Língua Inglesa e reduz a sua carga cultural e seu caráter formativo. Em síntese, o presente trabalho baseia-se em referências como Camilo (2015), Santos (2015), Gonçalves (2019), Mota, (2010), Tibério, (2018), Kramersch (2009), Leffa (1988) e Paiva (1996), e destaca o quão profícuo pode ser a inserção de textos literários no processo de ensino aprendizagem de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Literatura, Ensino de Línguas, Língua Inglesa, Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

Tendo em mente que a língua é um dos mecanismos que torna possível a interação entre indivíduos e a vida em sociedade, e que é por meio dela que o ser humano entende o funcionamento do mundo e das esferas sociais, construindo assim o fenômeno chamado de interação dialógica, é fundamental para este trabalho ressaltarmos a importância desta, ainda mais especificamente, da língua inglesa em um contexto mundial.

Nesse sentido, Camilo (2015, p. 05) aponta que na sociedade ocidental contemporânea, “[...] a língua inglesa vem ganhando espaço mais significativo no dia a dia do

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kesiakari@icloud.com;

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, izaiauslima5@gmail.com.

indivíduo. Falar e aprender inglês torna-se requisito indispensável muitas vezes para convivência em grupo ou profissional”. Isso posto, o ensino de Línguas no Brasil é regido por documentos oficiais orientadores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Esses documentos nos orientam a traçar o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa tendo como base uma visão dinâmica e moderna. Os professores são instruídos a se preocuparem com a efetivação de sua prática pedagógica, tratando a língua inglesa como prática social, cultural e política. Dessa forma, a BNCC, ao discorrer sobre o ensino de Língua Inglesa, afirma que “o tratamento dado ao componente prioriza o foco da função social e política do inglês e, nesse sentido, passa a tratá-la em seu status de língua franca” (Brasil, 2018, p. 243).

Não obstante, é preciso salientar que o ensino de Língua Inglesa encontra uma série de obstáculos no Brasil. O número reduzido de aulas e a falta de professores capacitados nas instituições prejudicam o processo de aquisição da língua e limitam o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão e comunicação oral, que, segundo a BNCC, são essenciais para a aprendizagem de qualquer língua estrangeira. A esse respeito, Tibério (2014, p. 09) destaca que “[...] na maioria das instituições de ensino brasileiras, principalmente as públicas, as aulas são monótonas, repetitivas, com foco nas estruturas gramaticais da língua.”.

Dado o cenário apresentado, e tendo em mente todas as dificuldades que rodeiam o ensino de Língua Inglesa no Brasil, podemos considerar que as competências de leitura e escrita são, possivelmente, negligenciadas, e os textos literários, que poderiam ser ferramentas importantes no processo de ensino-aprendizagem, são relegados excluídos dos gêneros textuais trabalhados em sala de aula. Com isso, diversas funcionalidades que poderiam advir desse trabalho são perdidas, tais como a formação do leitor literário e a integração do aluno com novas culturas, além do despertar da criatividade e do interesse na língua alvo.

Frente ao exposto, é pertinente a elucidação da seguinte questão: Que vantagens o uso de textos literários (contos, poemas, romances, peças) pode ter para o ensino de Língua Inglesa em escolas públicas no interior da Paraíba?

Sob esse viés, o presente trabalho busca investigar a relevância da inserção de textos literários nas salas de aula de língua inglesa, partindo do pressuposto de que a mesma pode ser uma ferramenta facilitadora e vantajosa, além de trazer resultados significativos no processo de ensino e aprendizagem e na aquisição das competências de leitura e escrita, que,

juntamente com as competências de compreensão e comunicação oral, contribuem para a formação crítico-reflexiva do aluno.

Ademais, objetiva-se a discussão de questões que tratam do uso de textos literários na construção de uma educação intercultural, educação essa que proporciona ao aluno contato com a língua e literatura estrangeira, aproximando-o de grandes autores e conduzindo-o ao conhecimento linguístico, histórico e social. A presente pesquisa também busca vislumbrar as contradições existentes entre o ensino de Língua Inglesa e Língua Portuguesa nas escolas, mostrando, através de um enfoque comparativo, o descaso que assola a disciplina de Língua Inglesa e reduz a sua carga cultural e seu caráter formativo.

Deste modo, esse trabalho consistirá em uma pesquisa de campo de cunho qualitativo acerca do uso de textos literários nas aulas de Língua Inglesa, em escolas públicas do município de Mato Grosso, no interior da Paraíba. A presente investigação está fundamentada em três etapas, sendo elas: 1. Descrição metodológica 2. Revisão bibliográfica sobre o tema e 3. Descrição dos dados obtidos e discussão articulada à fundamentação teórica.

Finalmente, nos utilizaremos dos aportes teóricos de Camilo (2015), Santos (2015), Mota (2010), Oliveira e Lagos (2020), Tibério, (2018), Kramsch (2009), Leffa (1988) entre outros, a fim de engajar discussões que evidenciem, especialmente para os professores, o quão profícuo pode ser o uso de textos literários nas salas de aula. Dessa forma, buscamos contribuir para a ampliação da utilização desses textos e, assim, estimular o desenvolvimento do leitor literário e das competências relacionadas à prática de leitura inserida no contexto de ensino de Língua Inglesa em escolas públicas no interior da Paraíba.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho constitui-se em uma pesquisa de campo de cunho qualitativo interligada a uma revisão bibliográfica dos postulados teóricos que tratam do uso de textos literários nas salas de aula de Língua Inglesa. A pesquisa em questão se deu por meio de um questionário realizado com professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa nas Séries Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, de duas escolas públicas localizadas no município de Mato Grosso, no interior da Paraíba.

Por meio do questionário aplicado, podemos descrever e analisar aspectos relacionados ao ensino de línguas e literatura nessas escolas, e, possivelmente, vislumbrar as contradições existentes no que compete a aplicação de textos literários nas disciplinas de Língua Inglesa e Língua Portuguesa. O questionário foi aplicado a três professores de duas

escolas públicas em Mato Grosso, PB via *Google Forms*, e incluía perguntas de respostas abertas, fechadas e de múltipla escolha (tabela 1). Todos os docentes participantes desta pesquisa possuem Licenciatura Plena em Letras.

No que compete ao contexto de pesquisa, o município em questão caracteriza-se por ser de pequeno porte, e abriga um total de 2.543 pessoas, de acordo com o último censo do IBGE. Para esse estudo, foram investigadas duas escolas, ambas inseridas na zona urbana e, dentre as demais instituições de ensino municipais, abrigam o maior número de alunos.

A primeira escola a ser investigada, identificada aqui como escola A, dispõe de três níveis de modalidade de ensino, sendo eles: Fundamental I, Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA), com horário de funcionamento abrangendo os três turnos (manhã, tarde e noite). A mesma possui um corpo discente que abarca um total de 525 alunos. Já o corpo docente da escola é composto por 18 professores efetivos e 04 professores temporários. O último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da instituição foi de 5.4 nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e de 5.6 nas séries finais.

A segunda escola, identificada como escola B, corresponde ao modelo de Escola Cidadã Integral (ECI) e dispõe de dois níveis de modalidade de ensino: Ensino Médio Integral e Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Médio, com horário de funcionamento abrangendo os três turnos (manhã, tarde e noite). A mesma possui um corpo discente composto por 94 alunos e um corpo docente composto por 07 professores. O último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi de 4.1.

As escolas A e B estão inseridas no centro da cidade. A população que vive próxima às escolas é composta, principalmente, por trabalhadores rurais, pequenos comerciantes e trabalhadores autônomos. Além disso, boa parte da população é assalariada e presta serviços à Prefeitura Municipal. Em razão desses aspectos, podemos concluir que grande parte da população é de baixa renda, vivendo com cerca de um salário mínimo por mês.

Com relação às características socioeconômicas dos alunos e suas famílias, foi constatado que a maioria é de baixa renda, sendo que muitos vivem em áreas rurais do município, chegando às escolas por meio de ônibus ou transportes alternativos. Boa parte dos alunos são filhos de pequenos comerciantes, empregadas domésticas, trabalhadores da construção civil, autônomos e assalariados.

No que diz respeito às características socioeconômicas dos funcionários das instituições, foi relatado que a maioria também possui baixa renda, já que ambas as escolas são compostas, quase que inteiramente, por funcionários assalariados vinculados à Prefeitura Municipal. Como exemplo disso, podemos citar as auxiliares de limpeza, vigias, merendeiras

e parte do corpo docente e pedagógico. Alguns docentes são funcionários efetivos da Prefeitura, o que lhes garante o recebimento do piso salarial instituído pelo Governo. Contudo, a situação socioeconômica dos funcionários dessa instituição não foge a realidade da população em geral descrita acima.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do entendimento da linguagem como principal ferramenta para a formação discursiva e identitária do sujeito, podemos perceber o seu papel fundamental na composição de um universo repleto de significados, universo esse composto por manifestações de vários sentidos (Saussure, 2006), que juntas formam a identidade ideológica de todos os indivíduos inseridos nas esferas sociais. Afinal, é através do conhecimento da linguagem que

[...] o ser humano é capaz de enxergar o mundo, entender o funcionamento e hierarquia das entidades sociais, refletir, criticar, opinar, transformar o lugar em que interage, enfim, construir-se, ao mesmo tempo que é construído por esse fenômeno de interação dialógica. (Silva, 2021, p. 111).

A linguagem é a base que integra duas importantes áreas, consideradas distintas e até opostas: a linguística e a literatura. Apesar de essas áreas apresentarem certos distanciamentos, identificam-se aproximações que justificam a integração entre esses dois campos do conhecimento (Mota, 2010). Os signos verbais estudados na linguística e também constituintes dos textos literários são a intercessão que possibilita essa integração, reconhecida nas produções culturais dos mais diversos povos, que expressam, através da língua, o que se conhece como “realidade cultural”. A esse respeito, Kramsch (2009, p. 3, tradução nossa) reitera que

[...] as palavras que as pessoas proferem se referem à experiência comum. Palavras também refletem as atitudes e as crenças dos autores, seu ponto de vista, que também pertencem a outras pessoas. Em ambos os casos, a língua expressa a realidade cultural<sup>3</sup>.

É fato que as palavras, consideradas aqui como elementos comunicativos, integram as representações culturais remissivas às mais diversas experiências humanas (Mota, 2010), podendo inclusive transcender os limites do que é dito ou escrito, possibilitando a

---

<sup>3</sup> the words people utter refer to common experience. They express facts, ideas or events that are communicable because they refer to a stock of knowledge about the world that other people share. Words also reflect their authors' attitudes and beliefs, their point of view, that are also those of others. In both cases, language expresses cultural reality.

compreensão de questões implícitas em um discurso. Ao considerar a variedade de elementos que compõem o discurso, Mota (2010, p. 2), aponta que na experiência como professor/aprendiz de língua, percebe-se a “ausência de uma concepção cultural sobre a linguagem”.

Nesse sentido, destacamos a importância de explorar o potencial da literatura como instrumento para favorecer uma abordagem intercultural, com a finalidade de contribuir para uma reflexão acerca do lugar do texto literário nas salas de aula, possibilitando não apenas desenvolvimento comunicativo, mas também da compreensão de questões culturais de diversos países e grupos sociais distintos.

Apesar de ser um caminho pouco percorrido pelos docentes durante ensino de Língua Inglesa, a literatura já foi a principal fonte para o ensino de línguas estrangeiras durante a era da Abordagem da Gramática e Tradução (AGT), método que se baseia, principalmente, na aquisição de normas gramaticais, tradução e que, de acordo com Leffa (1988), objetivava levar o aluno a apreciar a cultura e a literatura da língua estrangeira.

Com a chegada do Estruturalismo e o aumento da demanda por uma abordagem que visasse o desenvolvimento de competências comunicativas, a AGT passou a ser cada vez mais criticada, desaparecendo gradativamente das salas de ensino de línguas. Com isso, a utilização de textos literários nas aulas de língua estrangeira também começou a oscilar e a literatura passou a ser considerada, para alguns, como um “[...] texto complexo e com pouca utilidade no ensino linguístico funcional, centrado no uso da língua em interações reais” (Gonçalves 2019, p. 16).

Em contrapartida, Tibério (2014) situa que a década de 1980 foi palco para o retorno da literatura no ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Nesse período, o interesse de vários pesquisadores voltou-se para a utilização de textos literários, o que resultou no surgimento de várias propostas voltadas para essa prática.

Outro ponto importante é discutido por Mota (2010), que estabelece que o ensino de línguas insere-se no campo onde se visa discutir questões acerca da educação humanizadora, da transdisciplinaridade e da relação entre linguagem e cultura. A partir dessas discussões, abrem-se caminhos para reflexões que tratam do uso de textos literários no ensino de língua estrangeira. Esse uso é justificado, principalmente, pela

possibilidade de contemplar temas relacionados a comportamentos, valores e costumes de diversas nações, diferentes formas de expressão linguística [...] questões identitárias em âmbito individual ou coletivo, que são representados em textos literários, caracterizando o espaço de aprender uma segunda língua como

uma possibilidade de ter acesso ao universo cultural que a circunda [...] (Mota, 2010, p. 103).

Os benefícios da utilização de textos literários também são destacados por Rildo Cosson em sua obra *Letramento Literário: Teoria e Prática*. Nela, Cosson (2006) argumenta que a leitura literária desempenha um papel fundamental não apenas ao criar o hábito de ler ou proporcionar prazer, mas principalmente ao fornecer instrumentos únicos para entender e expressar proficientemente o mundo construído pela linguagem.

A incorporação de textos literários no ensino de línguas está estritamente relacionada à prática de leitura, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular. Esse documento destaca a promoção de um ensino intercultural da Língua Inglesa por meio da cultura e do contexto dos falantes dessa língua, visando, portanto, fomentar a compreensão intercultural da língua e abranger a exploração das diversas possibilidades de contextos de uso da linguagem para pesquisa e ampliação de conhecimentos sobre temas relevantes para os estudantes, incorporando trabalhos de natureza interdisciplinar ou apreciação estética de gêneros (Brasil, 2018).

Frente ao exposto, podemos assumir que, ao incorporar textos literários nas aulas de Língua Inglesa, ou em qualquer outra disciplina de língua estrangeira, não estaremos apenas possibilitando o estudo da cultura, da história e da sociedade de diversos países, mas também desenvolvendo novas habilidades e despertando o interesse pela língua alvo.

Sendo assim, justificamos a inserção desses textos nas salas de aula de ensino de línguas e explicitamos as vantagens que podem advir dessa inserção, ao tempo em que discutimos a atual aplicação desses textos em escolas públicas, uma vez que pretendemos, no tópico a seguir, construir um retrato dessas escolas a fim de abrir caminhos para a construção de uma educação intercultural, que proporcione ao aluno contato com a língua e literatura estrangeira e o conduza ao conhecimento linguístico, histórico e social.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste tópico, reportamos os resultados obtidos com o questionário aplicado a três professores de duas escolas públicas do município de Mato Grosso, cidade localizada no interior da Paraíba. Conforme descrevemos os resultados, analisamos as falas dos participantes e discutimos os desafios e benefícios que acompanham a aplicação de textos literários nas salas de aula de ensino línguas.

Todos os professores que participaram da pesquisa trabalham em escolas públicas e possuem formação acadêmica em Letras, sendo que apenas um deles possui pós-graduação. As disciplinas ensinadas são Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental Anos Finais, e Língua Inglesa e Língua Portuguesa no Ensino Médio. Segue abaixo a tabela com o questionário aplicado.

Tabela 1 – Questionário aplicado via *Google Forms* para os professores participantes desta pesquisa

Instituição de Ensino
Formação Acadêmica
Possui Pós-Graduação?
Disciplina(s) Ensinadas
Nível de Ensino
Quantidade de Aulas por Semana
Marque o quão frequente é o uso de textos literários na sua prática docente de Ensino de Línguas
Quais autores, obras e textos literários mais utilizados por você em sala de aula?
Essas obras são disponibilizadas pela Instituição de Ensino ou Prefeitura Municipal?
Existe algum programa que vise o incentivo à leitura na cidade? Se sim, especificar qual.
Você acredita que o uso de textos literários pode ser profícuo para o Ensino de Línguas?
Que vantagens o uso de textos literários pode ter para o Ensino de Línguas?
Que abordagens você utiliza no decorrer das aulas?
Sob que razões você justifica o emprego da Literatura nas aulas de Língua Inglesa ou Língua Portuguesa?
Que dificuldades o uso de textos literários pode encontrar na sua sala de aula?

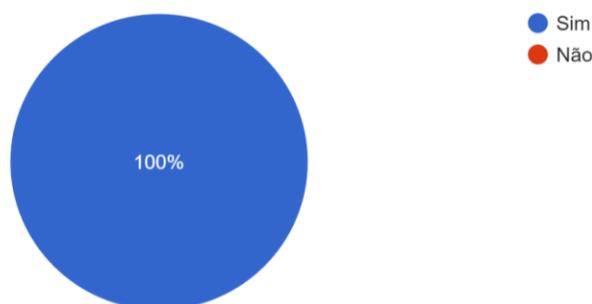
De início, observamos uma diferença significativa no que se refere à quantidade de aulas ministradas por semana pelos professores de Língua Inglesa e Língua Portuguesa. Enquanto a disciplina de LP disponibiliza de 17 (dezessete) a 20 (vinte) aulas por semana, a disciplina de Língua Inglesa disponibiliza de apenas 06 (seis), não ultrapassando o total de 02 (duas) aulas em cada turma semanalmente. Quando questionados acerca das maiores

dificuldades que o uso do texto literário pode encontrar na sala de aula, apenas o professor de LI considerou o elemento tempo, enquanto os professores de LP citaram problemas como a dificuldade no desenvolvimento da habilidade de interpretação e o desinteresse dos alunos pela disciplina. Esse dado nos ajuda a vislumbrar as contradições existentes no ensino de línguas em escolas brasileiras, uma vez que a carga horária reduzida que acompanha as disciplinas de língua estrangeira constitui um grande desafio para o professor que busca realizar um ensino eficiente e transformador.

Podemos apontar que em razão do curto período de tempo disponibilizado aos professores de LI, ou de qualquer língua estrangeira, ferramentas que poderiam ser utilizadas na promoção de uma educação intercultural, como os textos literários, são desconsideradas, uma vez que atualmente prioriza-se o ensino de aspectos gramaticais isolados. Diante do exposto, percebemos que os desafios apontados contribuem para a pouca frequência na utilização dessas ferramentas no ensino de LI.

Apesar do uso de textos literários ser menos frequente no ensino de LI se comparado ao ensino de LP, todos os professores de ensino de línguas que participaram desta pesquisa acreditam nos benefícios que podem advir da utilização desses textos. Podemos concluir isso, uma vez 100% dos participantes da pesquisa responderam essa questão de forma afirmativa, conforme exposto no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Porcentagem de respostas “sim” a questão “você acredita que o uso de textos literários pode ser profícuo para o Ensino de Línguas?”.



No que compete às vantagens que podem acompanhar a utilização de textos literários no ensino de línguas, relatamos aqui alguns apontamentos dos professores participantes durante a pesquisa. Esses apontamentos reafirmam os benefícios previamente expostos neste trabalho, uma vez que os professores destacam desde a proficiência em leitura, criatividade e motivação até o desenvolvimento de habilidades de interpretação de conhecimento de mundo. Vejamos abaixo as vantagens destacadas por eles:

- Professor Participante 1: O contato com textos literários, além de tornar o aluno proficiente em leitura, abrange seu conhecimento de mundo e assim sua criatividade, além de melhorar sua escrita em diversos gêneros.
- Professor Participante 2: Proporcionam exemplos de recursos de linguagem usados em sua totalidade.
- Professor Participante 3: A motivação, a autenticidade, o conhecimento, o desenvolvimento das habilidades de interpretação, entre outras.

Durante a pesquisa, os professores participantes também mostraram as obras literárias mais trabalhadas em sala de aula. Evidenciamos que dentre as obras apontadas por eles, a grande maioria corresponde a clássicos literários renomados, tais como as obras de Jorge Amado, Rachel de Queiroz, Machado de Assis, Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto. É interessante ressaltar que não foram apontadas obras de línguas e literaturas estrangeiras, nem mesmo pelos professores de Língua Inglesa, o que evidencia a lacuna existente dentro da disciplina quando consideramos a inserção de textos literários como ferramentas de promoção intercultural ou até de aquisição de conhecimentos linguísticos. Ainda nesse viés, Camilo (2015, p. 18) acrescenta que

[...] nenhum aluno inicia seu papel enquanto leitor já com clássicos da literatura; toda e qualquer leitura e visão de mundo trazida pelo aluno deve ser considerada e valorizada, incentivando e instigando sempre a leituras mais complexas e contextualizadas.

A afirmação de Camilo nos instiga a olhar para a literatura como uma ferramenta democrática, que deve ter seu acesso facilitado por meio da sua disponibilização em diferentes formatos, além de estar presente em espaços públicos, sendo o principal deles a escola. Contudo, com base nos dados dispostos na pesquisa, percebemos que, quando se trata da inserção de textos literários na sala de aula de ensino de línguas, surge um novo desafio: a falta de recursos didático-pedagógicos que possam auxiliar o professor nessa empreitada.

Os recursos didático-pedagógicos, que deveriam ser disponibilizados à escola pelo Governo, são cada vez mais escassos, e, quando se trata de ensino de literatura em disciplinas de língua estrangeira, são praticamente nulos. Os professores participantes relataram dificuldades em incluir textos literários diversos nas aulas de ensino de línguas, uma vez que as obras disponibilizadas pela escola, apesar de serem produtos culturais ricos, são textos exclusivos da língua e literatura materna, sendo em sua maioria, grandes clássicos que podem intimidar o aluno e até afastá-lo, se o mesmo ainda está iniciando o processo de letramento

literário. Ademais, foi relatado que não existe qualquer programa de incentivo à leitura na cidade, o que corrobora para que toda população permaneça alheia à importância da leitura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo, discutimos aspectos relacionados ao uso de textos literários no ensino de Língua Inglesa em escolas públicas no interior da Paraíba por meio da construção de um retrato de duas escolas localizadas no município de Mato Grosso, cidade de pequeno porte localizada no Alto Sertão Paraibano. Os dados utilizados para a construção desse retrato foram obtidos através de uma pesquisa de campo de cunho qualitativo realizada com professores do Ensino Médio e Ensino Fundamental II. As discussões que resultaram desses dados fundamentaram-se em uma revisão bibliográfica dos postulados teóricos que tratam do uso de textos literários nas salas de aula de Língua Inglesa.

Ao conceber a literatura como expressão da realidade cultural de diversos povos, nos debruçamos em evidenciar a relevância do uso de textos literários para a aprendizagem dos alunos e para o favorecimento de uma educação linguística voltada à interculturalidade. Com a utilização de textos literários, o professor pode despertar a criatividade e criticidade do aluno, além de trabalhar habilidades comunicativas e possibilitar o conhecimento de aspectos culturais e autênticos. Assim, destacamos a inserção de textos literários no processo de ensino aprendizagem de Língua Inglesa como uma prática relevante e proveitosa.

Dessa forma, com base nos resultados obtidos, apontamos a importância do trabalho com textos literários nas salas de aula de Língua Inglesa e discutimos as funcionalidades que podem advir desse trabalho, tais como a promoção da interculturalidade e a formação do leitor literário. Finalmente, por meio dessa pesquisa, espera-se pôr em relevo o lugar do texto literário nas salas de LI e despertar os professores para todos os benefícios que podem vir da aplicação desses textos, motivando-os na busca por um ensino de línguas eficiente e inclusor de práticas interculturais e leitoras, e, sobretudo, a atuarem no desenvolvimento de propostas voltadas para a inserção de textos literários nas aulas de Língua Inglesa ou de qualquer outra disciplina de língua estrangeira.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2001.

CAMILO, Ricardo Gouvêa. **A Literatura Como Metodologia no Ensino da Língua Inglesa**. Orientador: Profa. Dra. Regina Helena Urias Cabreira. 2015. 24 p. Monografia (Especialização) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

COOPER, Jennifer Sarah; SOUZA, Lidianie Cristina; TRAJANO, João Evangelista. Desafios do Ensino da Língua Inglesa como Língua Estrangeira (Ile) em Escolas Públicas de Santa Cruz, RN. **Working Papers em Linguística**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 43-56, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/1984-8420.2014v15n1p43/28477>. Acesso em: 20 set. 2023.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

DOS SANTOS, Ana Cristina. A literatura no ensino de línguas estrangeiras. **Revista Línguas & Ensino**, Rio de Janeiro, v. 1, 2015. Faculdade de Letras - UFRJ, p. 40-58.

GONÇALVES, Frank da Silva. **O Uso da Literatura no Ensino de Português Língua Estrangeira Numa Abordagem Intercultural**. Orientador: Prof. Dr. Jerônimo Coura-Sobrinho. 2019. 279 p. Tese (Curso de Doutorado) - Centro Federal De Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2019.

KRAMSCH, Claire. **Language and culture**. New York: Oxford University Press, 2009.

LEFFA, Vilson. **Metodologia do ensino de línguas**. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MOTA, Fernanda. Literatura E(M) Ensino de Língua Estrangeira. Fólio – **Revista de Letras**, Vitória da Conquista, ano 2010, v. 2, n. 1, 1 jun. 2010. Vertentes & Interfaces II: Estudos Linguísticos e Aplicados, p. 101-111. Disponível em: <file:///C:/Users/Samsung/Downloads/3628-Texto%20do%20artigo-5970-1-10-20180413.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2023.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (org.) **Ensino de Língua Inglesa; Reflexões e Experiências**. Belo Horizonte: Pontes, 1996.

PEREIRA, Mateus da Rosa; TEIXEIRA, Clarice Portela; PEREIRA, Paula Pelissoli. **Aprender e ensinar inglês com literatura: desafios e possibilidades**. 1. ed. São Paulo: Pragmática Editora, 2021. 208 p. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/470/123456789470.pdf?sequence=3>. Acesso em: 13 set. 2023.

SILVA, F. G. da. Formação Docente em Língua Inglesa: O que dizem os relatórios de Estágio Supervisionado. **Pesquisas em temas de Linguística, Letras e Artes**. Vol. 3 Edição. Belém PA: RFP Editora, 2021. p. 107 a 120

TIBÉRIO, Daniela. **A Literatura no Ensino de Língua Inglesa**. Orientador: Profa. Dra. Mônica de Lourdes Neves Santana. 2014. 39 p. Monografia (Especialização) - Universidade Estadual da Paraíba, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5877/1/PDF%20-%20Daniela%20Tiberio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2023.